



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

BIOLOGIA

21. (RESIDÊNCIAS/ URCA 02/2022) O vírus da Dengue (DENV) é transmitido pelo mosquito *Aedes aegypti*, o qual encontrou no Brasil locais propícios para sua disseminação. As características ambientais propícias a disseminação do mosquito no Brasil foram:
- A) Encontrou clima frio e seco, cidades criadas de forma ordenadas e planejadas, com abastecimento de água e limpeza urbana exemplares. Cidades sem acúmulo de lixo e sem recipientes descartáveis que servem de criadouros para o mosquito.
  - B) Encontrou clima frio e seco, com controle exemplar dos mosquitos baseados em alternativas como controle químico, biológico e físico.
  - C) Encontrou clima favorável e condições propícias à sua rápida expansão em cidades criadas de forma ordenadas e planejadas, com abastecimento de água e limpeza urbana exemplares.
  - D) Encontrou clima favorável e condições propícias à sua rápida expansão em cidades criadas desordenadamente, deficientes em abastecimento de água e limpeza urbana. Além de recipientes descartáveis que servem de criadouros para o mosquito.
  - E) Não encontrou condições adequadas a sua proliferação.
22. (RESIDÊNCIAS/ URCA 02/2022) Dentro da ordem Diptera temos a família Culicidae, família dos chamados mosquitos, muriçocas ou pernilongos, que possui atualmente duas sub-famílias, quais são elas:
- A) *Culex* e *Aedes*
  - B) Culicomorpha e Nematocera
  - C) Nymphalidae e Hesperiidae
  - D) Ocypodinae e Buthinae
  - E) Culicinae e Anophelinae
23. (RESIDÊNCIAS/ URCA 02/2022) As Arboviroses são doenças causadas por vírus transmitidos, principalmente, por mosquitos. As arboviroses mais comuns em ambientes urbanos são:
- A) Dengue, Chikungunya, Zika, Febre Amarela
  - B) Covid-19, Asma, Bronquite, Alcoolismo
  - C) Diabetes, Pressão Alta, Tétano, Alcoolismo
  - D) Tabagismo, Alcoolismo, Autismo, Depressão
  - E) Asma, Covid-19, Varicela, Diabetes
24. (RESIDÊNCIAS/ URCA 02/2022) Segundo Ministério da Saúde (2022) \_\_\_\_\_ é uma doença infecciosa febril, que pode ser transmitida pelos mosquitos *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus* (mesmos mosquitos que transmitem a dengue e a febre amarela). O nome da doença significa "aqueles que se dobram" em swahili, um dos idiomas da Tanzânia. Refere-se à aparência curvada dos pacientes que foram atendidos na primeira epidemia documentada, na Tanzânia, localizada no leste da África, entre 1952 e 1953. Sintomas são: Febre acima de 38,5 graus, de início repentino, e dores intensas nas articulações de pés e mãos - dedos, tornozelos e pulsos. Pode ocorrer, também, dor de cabeça, dores nos músculos e manchas vermelhas na pele. A principal diferença entre a dengue e essa doença é a dor nas articulações, muito mais intensa nessa doença, afetando principalmente pés e mãos, geralmente tornozelos e pulsos. Ao contrário do que acontece com a dengue, não existe uma forma hemorrágica da doença e é raro surgirem complicações graves, embora a artrite possa continuar ativa por muito tempo. O texto acima refere-se a qual doença:
- A) Dengue
  - B) Alzheimer
  - C) Chikungunya
  - D) Zika
  - E) Febre Amarela
25. (RESIDÊNCIAS/ URCA 02/2022) Segundo o Plenário do Conselho Nacional de Saúde (CNS) em sua Resolução 588 de 12 de Julho de 2018, no seu Art. 2º §1: Entende-se por \_\_\_\_\_ o processo contínuo e sistemático de coleta, consolidação, análise de dados e disseminação de informações sobre eventos relacionados à saúde, visando o planejamento e a implementação de medidas de saúde pública, incluindo a regulação, intervenção e atuação em condicionantes e determinantes da saúde, para a proteção e promoção da saúde da população, prevenção e controle de riscos, agravos e doenças. Assinale a alternativa CORRETA:
- A) Vigilância em saúde ambiental
  - B) Vigilância em Saúde
  - C) Vigilância em saúde do trabalhador e da trabalhadora
  - D) Vigilância sanitária
  - E) Modelo de Atenção à Saúde
26. (RESIDÊNCIAS/ URCA 02/2022) Segundo o Plenário do Conselho Nacional de Saúde (CNS) em sua Resolução 588 de 12 de Julho de 2018, no Art. 6º: Para efeito da Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS), será utilizada a definição de \_\_\_\_\_ conjunto de ações capazes de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde



e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços do interesse da saúde. Abrange a prestação de serviços e o controle de bens de consumo que, direta ou indiretamente se relacionem com a saúde, compreendidas todas as etapas e processos, da produção ao consumo e descarte. Assinale a alternativa CORRETA:

- A) Integralidade da atenção
  - B) Centro de Informação e Assistência Toxicológica
  - C) Vigilância sanitária
  - D) Linha de Cuidado (LC)
  - E) Ações laboratoriais
27. (RESIDÊNCIAS/ URCA 02/2022) Segundo o Plenário do Conselho Nacional de Saúde (CNS) em sua Resolução 588 de 12 de Julho de 2018, que institui a Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS), no seu Art. 6º, para efeito desta Política serão utilizadas as seguintes definições (Assinale a alternativa INCORRETA):
- A) Emergência em saúde pública: situação que demanda o emprego urgente de medidas de prevenção, controle e contenção de riscos, danos e agravos à saúde pública.
  - B) Vigilância em saúde do trabalhador e da trabalhadora: Estabelecimento de saúde ou serviço de referência em Toxicologia Clínica com atuação em regime de plantão permanente, podendo prestar atendimento via teleatendimento exclusivo ou via teleatendimento e presencial, provendo informações toxicológicas aos profissionais da saúde, à população e a instituições, relativas a intoxicações agudas e crônicas e acidentes com animais peçonhentos.
  - C) Rede de Atenção à Saúde: arranjos organizativos de ações e serviços de saúde, de diferentes densidades tecnológicas, que integradas por meio de sistemas técnico, logístico e de gestão, buscam garantir a integralidade do cuidado.
  - D) Vigilância epidemiológica: conjunto de ações que proporcionam o conhecimento e a detecção de mudanças nos fatores determinantes e condicionantes da saúde individual e coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças, transmissíveis e não-transmissíveis, e agravos à saúde.
  - E) Risco: Compreende a probabilidade de ocorrência de evento adverso ou inesperado, que cause doença, danos à saúde ou morte em um ou mais membros da população, em determinado lugar, num dado período de tempo.
28. (RESIDÊNCIAS/ URCA 02/2022) A ocorrência de casos novos de uma doença (transmissível ou não) ou agravamento (inusitado ou não), passíveis de prevenção e controle pelos serviços de saúde, indica que a população está sob risco e pode representar ameaças à saúde que precisam

ser detectadas e controladas ainda em seus estágios iniciais (Ministério da Saúde 2005). Uma das possíveis explicações para que tal situação se concretize encontra-se (Assinale a alternativa INCORRETA):

- A) no controle inadequado de fatores de risco
  - B) por falhas na assistência à saúde
  - C) por falhas nas medidas de proteção
  - D) houve controle adequado de fatores de risco, sucesso na assistência à saúde e êxito nas medidas de proteção
  - E) por falhas no esclarecimento da doença para que sejam adotadas as medidas de prevenção e controle pertinentes
29. (RESIDÊNCIAS/ URCA 02/2022) Em Biossegurança, os equipamentos de proteção individual (EPIs) visam à proteção da saúde do trabalhador e sua utilização é indicada durante o atendimento aos pacientes, enquanto o profissional estiver em seu local de trabalho. Alguns exemplos de EPIs são (Assinale a alternativa CORRETA):
- A) luvas, jalecos, máscaras, toucas, lençóis descartáveis, propé, óculos de proteção.
  - B) esterilizadores, estufas, autoclaves, kit de primeiros socorros.
  - C) extintor de incêndio, material para descarte incluindo caixas amarelas para perfurocortantes, capelas de exaustão química.
  - D) bancadas, pinças, algodão, solventes.
  - E) exaustores, chuveiros de segurança, sinalizadores de segurança (como placas e cartazes de advertência, ou fitas zebra-das).
30. (RESIDÊNCIAS/ URCA 02/2022) Os agentes biológicos que afetam o homem, os animais e as plantas foram classificados pelo Ministério da Saúde por meio da Comissão de Biossegurança em Saúde (CBS). Os critérios de classificação têm como base diversos aspectos, tais como: virulência, modo de transmissão, estabilidade do agente, concentração e volume, origem do material potencialmente infeccioso, disponibilidade de medidas profiláticas eficazes, disponibilidade de tratamento eficaz, dose infectante, tipo de ensaio e fatores referentes ao trabalhador (Ministério da Saúde 2017). Os agentes biológicos foram classificados em classes de 1 a 4, são elas (Assinale a alternativa CORRETA):
- A) Classe de risco 3: baixo risco individual e para a comunidade
  - B) Classe de risco 2: alto risco individual e moderado risco para a comunidade
  - C) Classe de risco 1: alto risco individual e para a comunidade
  - D) Classe de risco 2: baixo risco individual e para a comunidade
  - E) Classe de risco 4: alto risco individual e para a comunidade



31. (RESIDÊNCIAS/ URCA 02/2022) O Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS) é o documento que descreve todas as ações relativas ao gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (RSS), observadas suas características e riscos. Essas ações foram regulamentadas em 28 de março de 2018 pela Resolução RDC nº 222. No Art. 6º do PGRSS, o gerador de RSS deve, entre outras (Assinale a alternativa INCORRETA):

- A) Estar em conformidade com as ações de proteção à saúde pública, do trabalhador e do meio ambiente;
- B) Estar em conformidade com a regulamentação sanitária e ambiental, bem como com as normas de coleta e transporte dos serviços locais de limpeza urbana;
- C) Descrever os procedimentos relacionados ao gerenciamento de RSS: geração, segregação, acondicionamento, identificação, coleta, armazenamento, transporte, tratamento e disposição final ambientalmente adequada;
- D) Estimar a quantidade de RSS gerados por grupos de risco, conforme classificação disposta na RDC nº 222;
- E) Não será necessário descrever os programas de capacitação desenvolvidos e implantados pelo serviço gerador abrangendo todas as unidades geradoras de RSS e o setor de limpeza e conservação.

32. (RESIDÊNCIAS/ URCA 02/2022) Surtos ou evento inusitado em saúde pública, endemias, epidemias e pandemias são termos utilizados frequentemente na prática da Epidemiologia de Campo seja frente às investigações de surtos, inquéritos epidemiológicos, eventos de massa ou situações de desastres naturais ou intencionais. Assinale a alternativa INCORRETA:

- A) Pandemia: é a presença contínua de uma enfermidade ou de um agente infeccioso em uma zona geográfica determinada.
- B) Epidemia: denominação utilizada em situações em que a doença envolve grande número de pessoas e atinge uma larga área geográfica.
- C) Endemia: é a presença contínua de uma enfermidade ou de um agente infeccioso em uma zona geográfica determinada.
- D) Pandemia: quando uma enfermidade atinge níveis mundiais, ou seja, quando determinado agente se dissemina em diversos países ou continentes, usualmente afetando um grande número de pessoas.
- E) Surto ou evento inusitado em saúde pública: situação em que há aumento acima do esperado na ocorrência de casos de evento ou doença em uma área ou entre um grupo específico de pessoas, em determinado período. Ressalta-se que, para doenças raras, um único caso pode representar um surto.

33. (RESIDÊNCIAS/ URCA 02/2022) Nas zoonoses, os patógenos podem se espalhar para os humanos, por meio de qualquer ponto de contato com animais domésticos,

agrícolas ou selvagens. Comércios que vendem carne ou subprodutos de animais selvagens são de risco alto devido ao grande número de patógenos novos ou não documentados que existem em algumas populações de animais selvagens. Assim como, trabalhadores agrícolas em áreas com alto uso de antibióticos para animais. Pessoas que vivem adjacentes a áreas selvagens ou em áreas semi-urbanas com maior número de animais selvagens correm o risco de doenças causadas por animais. A urbanização e a destruição de habitats naturais aumentam o risco de doenças, aumentando o contato entre humanos e animais selvagens. São consideradas zoonoses (Assinale a alternativa INCORRETA):

- A) Hantavirose
- B) Esporotricose
- C) Brucelose
- D) Raiva
- E) Varicela

34. (RESIDÊNCIAS/ URCA 02/2022) Patógenos responsáveis por diversas zoonoses têm sido associados aos tatus, principalmente quando há relatos da íntima relação entre humanos e esses animais em regiões endêmicas para algumas doenças. O tatu-galinha (*Dasylops novemcinctus*) é considerado um reservatório natural e hospedeiro de doenças, ou seja, de agentes etiológicos de algumas patologias de caráter zoonótico. Devido aos seus hábitos semifossoriais, os tatus estão sempre em contato direto com o solo, e conseqüentemente com microrganismos presentes no ambiente, incluindo aos que se apresentam patogênicos ao homem (SILVA et al., 2005). As doenças possíveis de serem transmitidas ao homem pelo tatu-galinha são (Assinale a alternativa INCORRETA):

- A) Hanseníase
- B) Leptospirose
- C) Diabetes
- D) Doença de Chagas
- E) Toxoplasmose

35. (RESIDÊNCIAS/ URCA 02/2022) O caramujo-africano *Achatina fulica* configura na lista das 100 principais espécies invasoras do mundo (Lowe et al., 2004), uma vez que foi introduzido em diferentes países apresentando uma extraordinária adaptação e dispersão. O sucesso da espécie relacionado com seu hábito generalista, alta resistência a variáveis ambientais e o elevado potencial reprodutivo favoreceu a proliferação nos pontos de introdução (Fischer & Colley, 2005). As doenças causadas ao homem pelo caramujo-africano são:

- A) Diabetes e Resfriado comum
- B) Meningoencefalite eosinofílica e angiostrongilíase abdominal



- C) Sarampo e Rubéola  
D) Caxumba e Hanseníase  
E) Raiva e Hepatite
36. (RESIDÊNCIAS/ URCA 02/2022) Entre as principais ameaças aos animais silvestres continentais como aves e mamíferos, estão o desmatamento, a fragmentação de habitats e a caça, seja para consumo ou comércio ilegal para servirem como animais de estimação (ICMBio, 2018). Em relação a caça assinala a alternativa **INCORRETA**:
- A) Dentre as categorias básicas da caça estão: a caça profissional (comercial); a caça esportiva; e a caça de subsistência.  
B) O consumo de animais silvestres como fonte proteica com fim para a subsistência possui um papel de grande importância para a manutenção e conservação das comunidades indígenas, habitantes do país desde a era pré-colombiana, o que antecede a chegada dos europeus. E também, para as comunidades tradicionais, constituídas por grupos culturalmente diferenciados e que, entretanto, se reconhecem entre si por características socioculturais.  
C) A atividade da caça de animais, não resulta na redução do tamanho populacional, o que por consequência, não levará as espécies a um caminho para extinção.  
D) Apesar das espécies silvestres serem bastante consumidas, é importante ressaltar que essas espécies são consideradas um reservatório natural e hospedeiras de doenças, ou seja, de agentes etiológicos de algumas patologias de caráter zoonótico.  
E) Uma vez capturado, os animais silvestres são martirizados próximos a residências humanas, seja sendo criados como pet, para engorda ou tendo a sua carne preparada para o consumo, o que cria meios e possibilita a transmissão de doenças aos humanos.
37. (RESIDÊNCIAS/ URCA 02/2022) No final de 2019, um novo coronavírus designado como \_\_\_\_\_ emergiu na cidade de Wuhan, China, e causou um surto de pneumonia viral. Sendo altamente transmissível, se espalhando rapidamente por todo o mundo. A alta eficiência de transmissão de \_\_\_\_\_ e o fluxo de viagens internacionais possibilitou a disseminação rápida em todo o mundo do novo Coronavírus (Lai et al., 2020; WHO, 2020). O texto acima refere-se a qual vírus:
- A) MERS- CoV  
B) SARS-CoV-2  
C) Ebola  
D) Enterovírus  
E) Rotavírus
38. (RESIDÊNCIAS/ URCA 02/2022) Os vírus do grupo coronavírus e um número incalculável de outros tantos fazem parte da vida do nosso planeta. O que precisamos entender é que eles estão integrados com os seres vivos que os hospedam nos ecossistemas onde evoluíram. Ou seja, como os vírus e seus hospedeiros animais se desenvolveram juntos ao longo do tempo, esse contato já selecionou os hospedeiros mais resistentes e os vírus menos agressivos. Consequentemente, os animais vivem em equilíbrio com os seus vírus na natureza, sem desenvolverem doenças ou morrerem. A situação muda quando o vírus entra em contato com uma espécie diferente. Esse é o caso do novo coronavírus com a espécie humana. É aqui que entram os problemas ambientais (Bicca-Marques, 2020). O texto acima está se referindo a quais problemas ambientais que tem favorecido o contato do homem com "novos vírus". (Assinale a alternativa **INCORRETA**):
- A) A destruição e a fragmentação dos ecossistemas naturais.  
B) A expansão de áreas para a pecuária e a agricultura.  
C) A mineração, a urbanização e a construção de estradas.  
D) Crescimento lento da população humana mundial e um modelo de exploração sustentável dos recursos naturais.  
E) Exploração dos animais silvestres para a obtenção de bens (carne, peles, penas, chifres, venenos etc.) ou para usá-los como pets.
39. (RESIDÊNCIAS/ URCA 02/2022) Desde que a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou estado de pandemia para a Covid-19, diversas tentativas de conter a disseminação do vírus foram propostas e implementadas, como, por exemplo, o isolamento social da população. A baixa atividade humana durante a pandemia gerou uma série de consequências e impactos, e, no tangente ao meio ambiente, muitas das mudanças foram positivas. **EXCETO**:
- A) Especialistas apontam a quarentena como o evento de maior escala já registrado em termos de redução de emissões de gases industriais.  
B) Na China, o fechamento de lojas e indústrias resultou uma queda de 25% nas emissões de dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>), o que equivale a uma redução global de 6%.  
C) As pessoas estão em casa, consequentemente consumindo mais comida, água, energia, serviços como comunicação, e gerando muitos resíduos  
D) Os canais de Veneza também estão consideravelmente mais limpos e cristalinos após uma semana de quarentena, estado que não atingia há 60 anos.  
E) Na Itália, golfinhos foram filmados nadando novamente no porto de Cagliari, capital da ilha de Sardenha.



**40. (RESIDÊNCIAS/ URCA 02/2022) Em 2018 e em 2019, Brasil, Bolívia e Peru estiveram entre os cinco países que mais perderam florestas primárias, as matas virgens, no mundo, de acordo com a organização internacional Global Forest Watch (2020). A grilagem de terras, a expansão de fronteiras agropecuárias, a mineração e a exploração econômica descontrolada, entre outros fatores, são consideradas as principais atividades responsáveis pela perda da floresta Amazônica. As consequências da perda da floresta Amazônica são (Assinale a alternativa INCORRETA):**

- A) Um dos efeitos do desmatamento é liberar o CO<sub>2</sub> guardado na floresta de volta na atmosfera, seja pela queimada ou pela decomposição da madeira cortada, processos que transformam o carbono das árvores novamente em gás.
- B) O solo fica mais frágil e mais seco por causa da remoção da vegetação, ainda que não seja total. Isso muda o microclima da floresta. Ficam mais fáceis incêndios se espalharem, por exemplo, porque o chão esquenta mais rápido.
- C) Teria um efeito catastrófico para a economia regional, devido a menor evapotranspiração na floresta. Menos chuva e mais calor significaria menos água para a pecuária e para cultivos como a soja.
- D) Mesmo com a destruição e o desmatamento, a Amazônia nunca deixará de funcionar como um ecossistema tropical, pois trata-se do "pulmão do mundo".
- E) Estudos feitos na Amazônia brasileira e em outras florestas tropicais do mundo relacionam o desmatamento a um aumento na incidência de doenças transmitidas por mosquitos, como a malária e a leishmaniose.